



INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

ed.36

JUNHO/2024





INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

ed.36

JUNHO/2024



**INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Biblioteca da EDITORA INTEGRALIZE, (SC) Brasil

International Integralize Scientific. 36ª ed. Junho/2024. Florianópolis - SC

Periodicidade Mensal

Texto predominantemente em português, parcialmente em inglês e espanhol

ISSN/2675-5203

1 - Ciências da Administração

2 - Ciências Biológicas

3 - Ciências da Saúde

7 - Linguística, Letras e Arte

8 – Ciências Jurídicas

4 - Ciências Exatas e da Terra

5 - Ciências Humanas/ Educação

6 - Ciências Sociais Aplicadas

9 – Tecnologia

10 – Ciências da Religião /Teologia



**INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC**

**Dados Internacionais de
Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca da Editora Integralize - SC – Brasil**

Revista Científica da EDITORA INTEGRALIZE- 36ª ed. Junho/2024
Florianópolis-SC

PERIODICIDADE MENSAL

Texto predominantemente em Português,
parcialmente em inglês e espanhol.
ISSN/2675-5203

1. Ciências da Administração
2. Ciências Biológicas
3. Ciências da Saúde
4. Ciências Exatas e da Terra
5. Ciências Humanas / Educação
6. Ciências Sociais Aplicadas
7. Ciências Jurídicas
8. Linguística, Letras e Arte
9. Tecnologia
10. Ciências da Religião / Teologia



**INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC**

EXPEDIENTE

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC

ISSN/2675-5203

É uma publicação mensal, editada pela
EDITORIA NTEGRALIZE | Florianópolis - SC

Florianópolis-SC

Rodovia SC 401, Bairro Saco Grande, CEP 88032-005.

Contato: (48) 99175-3510

<https://www.integralize.online>

Diretor Geral

Luan Trindade

Diretor Financeiro

Bruno Garcia Gonçalves

Diretora Administrativa

Vanessa Sales

Diagramação

Balbino Júnior

Conselho Editorial

Marcos Ferreira

Editora-Chefe

Dra. Vanessa Sales

Editores

Prof. PhD Hélio Sales Rios

Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva

Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da
Silva

Prof. Dr. Fábio Terra Gomes Júnior

Prof. Dr. Daniel Laiber Bonadiman



**INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC**

**INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC
ISSN / 2675-5203**

É uma publicação mensal editada pela
EDITORA INTEGRALIZE.
Florianópolis – SC
Rodovia SC 401, 4150, bairro Saco Grande, CEP 88032-005
Contato (48) 4042 1042
<https://www.integralize.online/acervodigital>

EDITORA-CHEFE

Dra. Vanessa Sales

Os conceitos emitidos nos artigos são de
responsabilidade exclusiva de seus Autores.



INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

ed.36

JUNHO/2024



TEOLOGIA

TEOLOGY

integralize.online

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC - ISSN/2675-520

TEOLOGIA**PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO NA GESTÃO ECLESIÁSTICA: PROMOVENDO EFICIÊNCIA E EFETIVIDADE NA IGREJA.....08**

Autor: João Paulo Rodrigues de Melo

Contato: prpaulo1985@gmail.com

Orientador: Prof. Msc. Dr. Fábio Terra Gomes Júnior

PRINCIPLES OF ADMINISTRATION IN ECCLESIASTICAL MANAGEMENT: PROMOTING EFFICIENCY AND EFFECTIVENESS IN THE CHURCH

PRINCIPIOS DE ADMINISTRACIÓN EN LA GESTIÓN ECLESIÁSTICA: PROMOVRIENDO LA EFICIENCIA Y LA EFICACIA EN LA IGLESIA

**PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO NA GESTÃO ECLESIASTICA:
PROMOVENDO EFICIÊNCIA E EFETIVIDADE NA IGREJA**
**PRINCIPLES OF ADMINISTRATION IN ECCLESIASTICAL MANAGEMENT:
PROMOTING EFFICIENCY AND EFFECTIVENESS IN THE CHURCH**
**PRINCIPIOS DE ADMINISTRACIÓN EN LA GESTIÓN ECLESIASTICA:
PROMOVIENDO LA EFICIENCIA Y LA EFICACIA EN LA IGLESIA**

João Paulo Rodrigues de Melo
prpaulo1985@gmail.com

MELO, João Paulo Rodrigues de. **Princípios de administração na gestão eclesiástica: promovendo eficiência e efetividade na igreja.** Revista Internacional Integralize Scientific. Ed. 36ª p. 08-14, Junho/2024. ISSN/2675 – 5203.

Orientador: Prof. Msc. Dr. Fábio Terra Gomes Júnior

RESUMO

Este artigo explora os princípios fundamentais da administração eclesiástica, destacando sua importância para promover eficiência e efetividade na gestão das atividades da igreja. Abordaremos temas como planejamento estratégico, gestão financeira, desenvolvimento de lideranças, comunicação e desenvolvimento de programas e ministérios, utilizando citações bíblicas e referências literárias para embasar nossas discussões.

Palavras-chave: Administração. Igreja. Relacionamentos

SUMMARY

This article explores the fundamental principles of ecclesiastical administration, highlighting their importance in promoting efficiency and effectiveness in the management of church activities. We will cover topics such as strategic planning, financial management, leadership development, communication and development of programs and ministries, using biblical quotes and literary references to support our discussions.

Keywords: Administration. Church. Relationships

RESUMEN

Este artículo explora los principios fundamentales de la administración eclesiástica, destacando su importancia para promover la eficiencia y eficacia en la gestión de las actividades de la iglesia. Cubriremos temas como planificación estratégica, gestión financiera, desarrollo de liderazgo, comunicación y desarrollo de programas y ministerios, utilizando citas bíblicas y referencias literarias para apoyar nuestras discusiones.

Palabras clave: Administración. Iglesia. Relaciones

INTRODUÇÃO

A gestão da igreja é muito importante para aumentar a eficácia e eficiência da igreja em áreas como finanças, organização, planejamento e relacionamentos. Este artigo examina a relação entre a igreja e a administração e busca compreender a administração eclesiástica e a organização da igreja.

A RELAÇÃO ENTRE GESTÃO E A BÍBLIA

Com o tempo, a administração passou por mudanças em sua definição, sendo descrita em nosso tempo, por Chiavenato como, “o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso de recursos a fim de alcançar objetivos organizacionais”. (CHIAVENATO, 2003)

A administração é vista como uma ciência ampla que vai além de simplesmente comandar um negócio e inclui uma variedade de atividades e áreas de trabalho. A gestão é necessária nas empresas, nas organizações sem fins lucrativos e até nas nossas vidas.

A TGA busca compreender a administração através de várias fontes de raciocínio que, segundo Chiavenato (2003) forma a Teoria Geral da Administração - TGA.

A administração evoluiu ao longo do tempo para atender às necessidades da sociedade, com diferentes abordagens focadas em atender as demandas das organizações. A aplicação da administração é essencial para atingir os objetivos coletivos, pois envolve a coordenação de atividades grupais, como na igreja.

Martins examina a relação entre a organização e a igreja em seu livro “Manual do Pastor e da Igreja”, destacando aqui a importância de compreender ambos os conceitos com as seguintes palavras:

A Igreja local é uma comunidade de pessoas que pela fé e obediência estão unidas a Cristo, e, organizadas, promovem o Seu reino. Igreja local é uma congregação composta de pessoas professas em Jesus Cristo, regeneradas e batizadas que, voluntariamente se reúnem sob as leis do evangelho de Cristo, procurando estender o reino de Deus não só em suas vidas, mas nas de outros, através da adoração a Deus, comunhão, serviço, evangelização e edificação própria. (MARTINS, 2002, online)

As igrejas são compostas por pessoas que buscam cumprir o propósito de servir a Cristo, unindo forças e recursos para alcançar a vontade de Deus. Para isso, é essencial que a igreja conte com uma administração que coordene a estrutura e os objetivos. Surge então a administração eclesiástica, que se concentra no trabalho do pastor como líder na igreja. O serviço de administração adotado por cada igreja é crucial para alcançar seus propósitos, independentemente do líder principal ser o pastor ou outra liderança. No entanto, é importante ressaltar que a igreja não deve ter fins comerciais, ao contrário do mundo dos negócios.

É fundamental que a administração dentro da igreja não se desvie do propósito principal de glorificar a Deus, evitando assim tornar-se uma estrutura mercantil ou voltada apenas para atender demandas financeiras ou dos membros. A questão da fé é central na igreja, mas a organização também é importante para o funcionamento eficaz. A estrutura e administração da igreja afetam todos os departamentos e são essenciais para o sucesso do desenvolvimento organizacional, variando de acordo com o tamanho e complexidade de cada igreja. A organização eficaz da igreja inclui pensar na estrutura de governo, modelagem de programas, estratégias de sustentabilidade e aspectos físicos, garantindo assim a unidade e a eficácia da missão da igreja em glorificar a Deus.

Nas palavras de Kilinski & Wofforf

As dimensões da organização determinam sua comunicação formal, delegação de autoridade, áreas de jurisdição e deveres do cargo. Estas dimensões incluem a cadeia de comunicação, divisão do trabalho, extensão da gerência, descentralização e descrição de cargos. KILINSKI; WOFFORF, 1987, online)

Em relação à busca contínua pela melhora na organização eclesiástica, a administração eficaz pode ser encontrada na Bíblia, com estratégias que já eram aplicadas nos tempos antigos. Kessler & Câmara sintetizam esse entendimento nas seguintes palavras:

“Em muitos casos, a Bíblia tem sido citada por sua demonstração de princípios administrativos. Um dos exemplos mais notórios é a linha de autoridade estabelecida por Moisés em atenção ao conselho de Jetro, seu sogro ... No A.T, há ainda muitos outros exemplos de organização e técnica administrativa, como a administração de

José, do Egito, a reconstrução de Jerusalém por Esdras e Neemias, etc. (KESSLER; CÂMARA, 1987, online).

A administração é uma disciplina crucial em qualquer organização, incluindo instituições religiosas. Este artigo explora a interseção entre os princípios de administração e a compreensão bíblica, destacando como as Escrituras oferecem orientação valiosa para uma gestão eficaz nas mais diversas áreas da vida organizacional. A Bíblia oferece conselhos administrativos em diversas áreas, tais como:

1. Integridade e Ética: A Bíblia enfatiza a importância da integridade e da ética em todas as áreas da vida. Provérbios 11.3 declara: "A integridade dos justos os guia, mas a falsidade dos ímpios os destrói". Da mesma forma, a administração eficaz requer líderes e gestores que atuem com honestidade, transparência e respeito pelos outros.

2. Planejamento e Estratégia: O planejamento estratégico é uma ferramenta essencial na administração, e a Bíblia oferece princípios valiosos nessa área. Provérbios 21.5 nos ensina: "Os planos do diligente conduzem à fartura, mas à pressa excessiva, à pobreza". Assim, a sabedoria bíblica nos lembra da importância de planejar com diligência e discernimento.

3. Liderança e Serviço: A liderança na administração muitas vezes é associada ao serviço, refletindo o modelo de liderança exemplificado por Jesus Cristo. Em Marcos 10.45, Jesus diz: "Pois o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate por muitos". Os líderes eficazes são aqueles que estão dispostos a sacrificar-se pelo bem-estar dos outros.

4. Gestão de Recursos: A gestão responsável dos recursos é uma parte fundamental da administração, e a Bíblia oferece princípios claros sobre essa questão. Em 1 Coríntios 4.2, Paulo escreve: "Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um seja encontrado fiel". Isso nos lembra da importância de sermos fieis e responsáveis na administração dos recursos que nos são confiados.

5. Comunicação e Relacionamentos: A comunicação eficaz e a construção de relacionamentos são aspectos essenciais da administração, e a Bíblia oferece insights valiosos sobre esses temas. Provérbios 15.1 nos lembra: "A resposta amável desvia o furor, mas a palavra ríspida desperta a ira". Assim, a sabedoria bíblica nos encoraja a buscar a comunicação gentil e a construção de relacionamentos saudáveis.

A administração eficaz requer não apenas habilidades técnicas, mas também uma compreensão profunda dos princípios éticos e morais que regem a vida humana. A Bíblia oferece uma fonte rica de sabedoria nesse sentido, fornecendo orientação valiosa para líderes e gestores em todas as áreas da vida organizacional.

ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO ECLESIAÍSTICA: MODELOS E PRÁTICAS NA GESTÃO DA IGREJA

A administração eclesiástica desempenha um papel fundamental na organização e funcionamento das atividades da igreja. Este artigo explora diversas estruturas de administração eclesiástica, destacando modelos e práticas comuns usados para gerenciar eficazmente os recursos e liderar a congregação na missão da igreja. Vejamos os principais modelos de administração:

1. **Administração Baseada em Liderança Pastoral:** Um modelo comum de administração eclesiástica é aquele baseado na liderança pastoral, onde o pastor exerce uma autoridade central na tomada de decisões e direcionamento da igreja. Neste modelo, o pastor frequentemente lidera um conselho ou equipe de líderes que auxiliam na administração da igreja. Segundo Malphurs (2005), "A liderança pastoral é essencial para a saúde e o crescimento da igreja, pois o pastor desempenha um papel central na visão, ensino e direção espiritual da congregação".

2. **Administração Baseada em Governança Congregacional:** Outro modelo popular é a administração baseada na governança congregacional, onde os membros da igreja têm voz ativa na tomada de decisões importantes. Neste modelo, as decisões são tomadas em assembleias ou reuniões de membros, muitas vezes lideradas por um corpo de presbíteros ou líderes eleitos. De acordo com Mancini (2009), "A governança congregacional fortalece o senso de propriedade e responsabilidade dos membros da igreja, promovendo a participação ativa na vida e missão da congregação".

3. **Administração Baseada em Equipe Ministerial:** Um modelo mais colaborativo é aquele baseado em equipes ministeriais, onde várias equipes lideradas por diferentes líderes ministram às necessidades específicas da congregação. Essas equipes podem incluir ministérios de adoração, educação, missões, entre outros, cada um com seu próprio líder e área de responsabilidade. Mintzberg (1994) destaca que "O trabalho em equipe é essencial para a eficácia organizacional, pois permite a colaboração entre indivíduos com habilidades e perspectivas diferentes, resultando em soluções mais criativas e abrangentes".

As estruturas de administração eclesiástica variam de acordo com a tradição denominacional, tamanho da congregação e contexto cultural. Cada modelo apresenta vantagens e desafios únicos, e é importante escolher uma estrutura que se alinhe com a missão e visão da igreja, promovendo a unidade, eficiência e eficácia na condução das atividades ministeriais.

A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA EM DEPARTAMENTOS

A departamentalização na organização da igreja é essencial para facilitar a distribuição de tarefas e o alcance dos objetivos traçados. Os departamentos são responsáveis por colaborar no desenvolvimento da igreja, com diferentes frentes de trabalho e funções específicas. A estrutura dos departamentos varia de acordo com o tamanho e necessidades da igreja, refletindo o propósito da sua existência.

A criação de departamentos deve estar alinhada com o propósito da igreja, com cada departamento atendendo a uma necessidade específica, como evangelismo, educação, entre outros. Esses departamentos devem ser ferramentas para auxiliar no cumprimento dos objetivos

da igreja. O planejamento estratégico, financeiro e de marketing também são fundamentais para a organização interna e para o alcance dos objetivos da igreja.

Em resumo, a departamentalização na igreja é fundamental para a distribuição eficiente de tarefas e o alcance de metas. Os departamentos devem ser estruturados de acordo com as necessidades da igreja e alinhados com o seu propósito, sendo ferramentas essenciais para o seu desenvolvimento e cumprimento de objetivos. O planejamento também desempenha um papel importante na organização interna e na definição de estratégias para alcançar os objetivos da igreja.

O planejamento deve ser executado com o comprometimento de todos, uma vez que ele representa o desejo da igreja. Este é o momento onde diversas dinâmicas humanas se desenrolam, influenciando o desempenho e o clima organizacional. Compreender essas dinâmicas é essencial para líderes e gestores que buscam promover um ambiente positivo e produtivo. Para tanto é necessário seguir os seguintes princípios:

1. Comunicação Eficiente: A comunicação eficaz é fundamental para o sucesso organizacional. Segundo Robbins e Judge (2019), "a comunicação é o processo de transmitir informações e significados entre duas ou mais pessoas". Uma comunicação clara e transparente promove a colaboração e reduz mal-entendidos.

2. Liderança Inspiradora: A liderança desempenha um papel crucial na orientação das dinâmicas organizacionais. Greenberg e Baron (2008) afirmam que "a liderança é o processo de influenciar os outros a alcançar objetivos organizacionais". Uma liderança inspiradora motiva os funcionários e promove um ambiente de trabalho positivo.

3. Resolução de Conflitos: Conflitos são inevitáveis em qualquer ambiente de trabalho, mas é importante abordá-los de maneira construtiva. Greenberg e Baron (2008) destacam que "conflitos são inevitáveis em organizações que valorizam a diversidade e a criatividade". Estratégias eficazes de resolução de conflitos promovem a colaboração e o entendimento mútuo.

4. Cultura Organizacional: A cultura organizacional define os valores, normas e comportamentos dentro de uma organização. Cameron e Quinn (2011) definem cultura organizacional como "um conjunto de valores e normas compartilhados que guiam o comportamento dos membros de uma organização". Uma cultura forte promove a coesão e a identidade organizacional.

5. Desenvolvimento de Equipe: O trabalho em equipe é essencial para o sucesso organizacional. Ivancevich, Konopaske e Matteson (2014) afirmam que "as equipes eficazes podem produzir resultados excepcionais que superam o desempenho individual". Estratégias para promover o desenvolvimento de equipe incluem o estabelecimento de metas claras e a promoção da colaboração.

PLANEJAMENTO EFICIENTE E EFICAZ

Compreender as dinâmicas humanas é fundamental para promover um ambiente organizacional saudável e produtivo. Ao priorizar a comunicação eficaz, promover uma liderança inspiradora, resolver conflitos de forma construtiva, cultivar uma cultura organizacional positiva e desenvolver equipes eficazes, a igreja pode criar um ambiente onde todos possam prosperar e alcançar seu pleno potencial.

Para isso, serão apresentados, em dois subpontos, questões referentes ao planejamento estratégico e financeiro. Esses setores simbolizam a estrutura financeira e a comunicação da igreja.

ESSÊNCIA DO PLANEJAMENTO

Biblicamente, o planejamento é visto como uma forma de prudência e consideração das consequências futuras. Jesus destaca a importância do planejamento em Lucas 14.28-30, enfatizando a necessidade de tomar decisões conscientes e pensar antes de agir. No contexto da igreja, o planejamento é essencial para que a liderança e os membros saibam para onde estão indo, sendo considerado a primeira grande função do processo de gestão compartilhada da igreja.

O planejamento na igreja não deve ser imposto pelo líder, mas sim construído em conjunto com a igreja, para que todos compartilhem a mesma visão ministerial. É importante que a igreja tenha uma visão clara para o seu ministério e que o planejamento seja feito a longo prazo, incluindo ações determinativas que se estendam por vários anos.

O pastor da igreja deve assumir a responsabilidade de liderar o ministério, garantindo que todos caminhem em unidade para alcançar objetivos espirituais e estruturais. A clareza dos objetivos e da visão da igreja motiva os membros a caminharem juntos em direção aos mesmos propósitos. Quando o pastor compartilha seu planejamento e visão com a igreja, isso fortalece a unidade e o entusiasmo de todos os envolvidos, permitindo que a igreja siga um modelo saudável de organização e crescimento.

ORÇAMENTO E FINANCEIRO

O planejamento financeiro é essencial para a continuidade de uma organização, que requer recursos para custear custos fixos e variáveis. A igreja precisa de um controle e planejamento financeiro, incluindo a elaboração de um orçamento baseado em seus custos.

O demonstrativo orçamentário é crucial para o controle financeiro da igreja, fornecendo um plano e metas numéricas. É importante avaliar criticamente os relatórios financeiros, não se contentando apenas com números, e fazer prognósticos para o futuro.

A RELAÇÃO ENTRE A IGREJA E O POVO

A importância das relações interpessoais na igreja é destacada, baseando-se em Eclesiastes 4.9,10 que fala sobre a união e ajuda mútua entre as pessoas. As relações pessoais dentro da igreja influenciam o funcionamento da organização e suas atividades em grupo. A cooperação e a liderança são essenciais para o trabalho em equipe, com a liderança cristã sendo diferenciada da secular, buscando influenciar de forma positiva os membros da igreja para atingir objetivos comuns.

A liderança na igreja se baseia no exemplo de Cristo, que não utiliza de autoridade coercitiva, mas sim de influência e ajuda no amadurecimento espiritual dos fiéis. O bom relacionamento dentro da igreja não só beneficia os membros diretos, mas também atrai novas

peças pela união e amor cristão demonstrados. O não cumprimento do amor dentro da igreja vai contra a vontade de Deus, que deseja que os cristãos se amem uns aos outros.

Portanto, a importância das relações interpessoais e da liderança cristã são fundamentais para o bom funcionamento e crescimento espiritual da igreja, influenciando não só seus membros, mas também aqueles que se aproximam em busca de uma comunidade baseada no amor e na cooperação mútua. Cordeiro fala que os relacionamentos saudáveis na igreja são abençoados por Deus e diz que:

Isso acontece quando as pessoas se dão bem umas com as outras, quando a igreja promove e encoraja o senso de união no vínculo do amor. Ter essa característica não significa que todos dentro da igreja concordam sempre com tudo, ou que nunca existem problemas. Significa apenas que, quando os problemas ocorrem, dedicamos tempo e esforço para resolvê-los de maneira adequada. (CORDEIRO, 2012, online)

É praticamente impossível uma igreja não ter problemas de divergência de ideias, devido à diversidade de pontos de vista e formação dos membros. Para manter um bom relacionamento, é essencial que haja flexibilidade na resolução dos conflitos, buscando sempre o cumprimento dos propósitos divinos com dedicação e amor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As estruturas de administração eclesial variam de acordo com a tradição denominacional, tamanho da congregação e contexto cultural. Cada modelo apresenta vantagens e desafios únicos, e é importante escolher uma estrutura que se alinhe com a missão e visão da igreja, promovendo a unidade, eficiência e eficácia na condução das atividades ministeriais. A administração eficaz da igreja é essencial para seu impacto e para promover o crescimento espiritual e o impacto positivo na comunidade e crescimento no mundo. Ao aplicar práticas de administração e desenvolvimento de líderes, a igreja pode alcançar sua missão de forma eficaz, gerindo recursos financeiros de forma responsável e comunicando-se de maneira clara.

É essencial que a liderança da igreja tenha conhecimentos administrativos para uma boa organização. Se não for possível, a liderança pode buscar auxílio de pessoas especializadas para garantir uma administração eficaz e uso adequado dos recursos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARNA, George. O marketing na igreja: O que nunca disseram sobre o crescimento da igreja. 2. ed. Tradução de Azenilto Guimarães Brito. Rio de Janeiro: JUERP, 1994
- CAMERON, K. S., & QUINN, R. E. Diagnosing and changing organizational culture: Based on the competing values framework. John Wiley & Sons. 2011
- CARVALHO, Antônio Vieira de. Planejando e administrando as atividades da igreja. (série eclesía; 2) São Paulo: Exodus, 1997
- CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: Uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7. ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2003
- CORDEIRO, Wayne. A igreja irresistível: características de uma igreja que arranca aplausos do céu. Tradução de Jurandy Bravo. São Paulo: Vida, 2012
- GREENBERG, J., & BARON, R. A. Behavior in organizations: Understanding and managing the human side of work. Pearson Prentice Hall. 2008
- IVANCEVICH, J. M., KONOPASKE, R., & MATTESON, M. T. Comportamento organizacional e administração. McGraw-Hill. 2014
- KESSLER, Nemuel; CÂMARA, Samuel. Administração eclesiástica. Rio de Janeiro, Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 1987
- KILINSKI, Kenneth k.; WOFFORD, Jerry C. Organização e liderança na igreja local. São Paulo: Vida Nova, 1987
- LANDERS, John. Teologia dos Princípios Batistas: 2. ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1987
- MALPHURS, A. Advanced Strategic Planning: A New Model for Church and Ministry Leaders. Baker Books. 2005
- MANCINI, W. Church Unique: How Missional Leaders Cast Vision, Capture Culture, and Create Movement. Jossey-Bass. 2009
- MARTINS, Jaziel Guerreiro. Manual do pastor e da igreja. Curitiba: A.D. Santos, 2002
- MINTZBERG, H. The Rise and Fall of Strategic Planning. Prentice Hall. 1994
- REZENDE, Denis Alcides. Planejamento estratégico para organizações privadas e públicas: guia prático para elaboração do projeto de plano de negócio. Rio de Janeiro: Brasport, 2008
- RICHARDS, Lawrence O.; MARTIN, Gib. Teologia do ministério pessoal: os dons espirituais na igreja local. Tradução de Neyd Siqueira. São Paulo: Vida Nova, 1984
- ROBBINS, S. P., & JUDGE, T. A. Comportamento organizacional. Pearson. 2019
- SEVERA, Zacarias, de Aguiar. Manual de Teologia Sistemática. Curitiba: A. D. Santos, 1999
- SOCIEDADE BÍBLICA INTERNACIONAL. Bíblia Sagrada: Nova Versão Internacional: Antigo e Novo Testamento. Traduzida pela comissão de tradução da Sociedade Bíblica Internacional. 2.ed. São Paulo: Vida, 2003



**INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC**

Publicação Mensal da INTEGRALIZE

Aceitam-se permutas com outros periódicos.

Para obter exemplares da Revista impressa, entre em contato com a Editora Integralize pelo (48) 99175-3510

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC

Florianópolis-SC

Rodovia SC 401, Bairro Saco Grande,
CEP 88032-005.

Telefone: (48) 99175-3510

<https://www.integralize.onlin>